

Vacinas antitumorais dão resultado?

Cláudia Ronca Felizzola

O Câncer é um dos principais problemas de saúde pública mundial e uma das principais causas de morte entre crianças e adultos, sendo o mesmo observado nos cães e gatos nos Estados Unidos, em nosso meio não existem ainda estas estatísticas. A relação entre o sistema imune e o desenvolvimento e progressão do câncer é motivo de atenção para a comunidade científica.

A utilização de vacinas terapêuticas para o tratamento das neoplasias, que inicialmente era apenas em modelos experimentais, hoje esta se tornando realidade de tratamento das neoplasias. Várias evidências de modelos experimentais demonstram adicionar a imunoterapia a combinação aos tratamentos convencionais como cirurgia, radioterapia e quimioterapia. Modelos animais têm demonstrado que as células TCD8+ e CD4+ têm papel importante na erradicação de tumores. As células CD8+ lisam as células tumorais (citotóxica as células tumorais) e as células CD4+ liberam citocinas e estimulam a forte resposta inflamatória na área do tumor.

Imunoterapia dos tumores pode ser realizada de diversas formas: ativa ou passiva, específica ou inespecífica. A imunoterapia ativa induz uma resposta do sistema imune do animal contra tumor. A imunoterapia passiva utiliza uma substancia efetora que age diretamente contra o tumor. A imunoterapia inespecífica, procura levar o sistema imune para um maior nível de atividade, para destruir as células neoplásicas. Imunoterapia específica é dirigida contra determinados alvos tumorais, na forma ativa (pela vacinação), ou na forma passiva (por anticorpos monoclonais).

As vacinas para câncer são a forma mais ativa de imunoterapia, porque agem ativamente sobre o sistema imune e são específica para aquele tumor. Existem várias formas de vacinas antitumorais com células ou lisados tumorais, peptídeos derivados de antígenos tumorais. Podem utilizar modificações genéticas nas células tumorais que as levem a expressar moléculas de membrana que estimulam os linfócitos T, ou secretem citocinas. O alvo do tratamento com vacinas anticâncer é induzir a resposta imune antitumoral levando a regressão tumoral ou das metástases. Diferente da resposta da quimioterapia a qual resulta na rápida morte celular, a resposta clínica das vacinas depende do sistema imune levando as vezes vários meses para se obter resposta. Esta resposta poderá ser célula mediada ou resposta humoral. Estão sendo desenvolvidos vários estudos clínicos de vacinas antitumorais, de diversos tipos de vacinas, em vários ensaios em fase I a III.

Notamos que as vacinas antitumorais elas agem como coadjuvante ao tratamento de câncer primário; agindo também nas metástases estabilizando a doença, melhoram a qualidade de vida. As vacinas antitumorais não possuem efeitos tóxicos da quimioterapia levando os proprietários e os médicos veterinários uma melhor aceitação das mesmas. O futuro da Oncologia

será o tratamento celular e tratamentos de vacinas antitumorais, porém enquanto isso deve estudar e pesquisar muito para termos novas descobertas nesta área.